



Número: **0600099-60.2020.6.26.0074**

Classe: **REGISTRO DE CANDIDATURA**

Órgão julgador: **074ª ZONA ELEITORAL DE MOGI DAS CRUZES SP**

Última distribuição : **22/09/2020**

Processo referência: **06000987520206260074**

Assuntos: **Registro de Candidatura - RRC - Candidato, Cargo - Prefeito, Eleições - Eleição Majoritária**

Objeto do processo: **Registro de Candidatura - RRC - Candidato - COMISSAO PROVISORIA DE MOGI DAS CRUZES, PARTIDO SOLIDARIEDADE - PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO - COMISSAO PROVISORIA MUNICIPAL - PODEMOS - MOGI DAS CRUZES - SP - MUNICIPAL - Vamos Ocupar a Cidade 14-PTB / 19-PODE / 77-SOLIDARIEDADE - CAIO CESAR MACHADO DA CUNHA**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
CAIO CESAR MACHADO DA CUNHA (REQUERENTE)			
Vamos Ocupar a Cidade 14-PTB / 19-PODE / 77-SOLIDARIEDADE (REQUERENTE)			
PODEMOS - MOGI DAS CRUZES - SP - MUNICIPAL (REQUERENTE)			
PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO - COMISSAO PROVISORIA MUNICIPAL (REQUERENTE)			
COMISSAO PROVISORIA DE MOGI DAS CRUZES, PARTIDO SOLIDARIEDADE (REQUERENTE)			
PROMOTOR ELEITORAL DO ESTADO DE SAO PAULO (FISCAL DA LEI)			
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
23731645	26/10/2020 17:32	plano-governo atual	Outros documentos

POR UMA
MOGI DE
VERDADE

podemos

CAIO
CUNHA **19**

VICE PROF^a PRISCILA YAMAGAMI

PROGRAMA DE GOVERNO

VAMOS OCUPAR A CIDADE



UM PLANO DE CIDADANIA FEITO POR PESSOAS





SUMÁRIO

Introdução	04
3 eixos que formam nosso programa	06
Mapa estratégico de Mogi das Cruzes	08
Qualidade de vida e cidadania	10
Diversidade	11
Educação	14
Cultura	17
Segurança	19
Saúde	22
Esporte e Lazer	24
Crescimento Sustentável	28
Emprego e Renda	29
Equilíbrio Fiscal	32
Meio Ambiente e Sustentabilidade	33
Infraestrutura	35
Gestão Inteligente, Participativa e Transparente	40
Governo Digital	41
Servidor Público	42
Poder nas mãos dos mogianos	44





VAMOS JUNTOS MELHORAR MOGI DAS CRUZES

A construção de uma cidade melhor, mais sustentável e participativa, começa com o entendimento da realidade das pessoas que vivem nela. A partir da ótica das principais demandas, problemas e potencialidades, daí sim é possível fazer um planejamento de Programa de Governo para Mogi das Cruzes.

Foi assim que pensamos a construção do Plano de Governo de Caio Cunha e Priscila Yamagami, que contou com um extenso cronograma de pes-

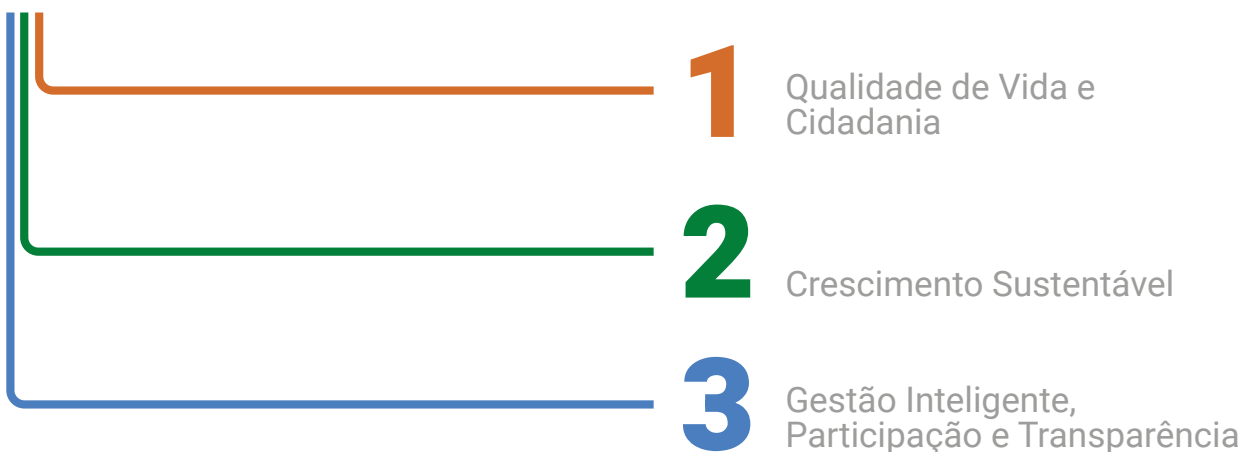
quisas e diagnósticos, além de ter tido a participação de especialistas nas mais diversas áreas e, é claro, da população. Mais de 500 pessoas participaram das plenárias promovidas para captação de ideias, sugestões e apontamentos para nortear o documento que agora apresentamos.

Mogi das Cruzes merece uma agenda de desenvolvimento sólido, sustentável e humano. Com uma gestão feita e pensada para pessoas!



3 EIXOS

QUE FORMAM
NOSSO PROGRAMA



MAPA ESTRATÉGICO MOGI DAS CRUZES

UMA CIDADE ORIENTADA POR PESSOAS

QUALIDADE DE VIDA E CIDADANIA



Aumentar a segurança e promover uma cultura de paz



Promover a inclusão, a cidadania e o respeito à diversidade



Viver com mais saúde e aumentar a agilidade nas emergências



Educar as Crianças para o século XXI



Fomentar a cultura como instrumento de transformação social e criação de identidade com a cidade e sua história



Promover o desenvolvimento humano pelo esporte e serviços de lazer

CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL



Manter o equilíbrio fiscal, garantindo a prestação de serviços e investimentos



Aquecer a economia local, gerando mais emprego e renda



Garantir a vida às gerações futuras, pela integração com a natureza



Planejar e desenvolver uma infraestrutura urbana sustentável

GESTÃO INTELIGENTE, PARTICIPAÇÃO E TRANSPARÊNCIA



Agilizar e melhorar os serviços ao cidadão, por meio do Governo Digital



Valorizar e desenvolver servidor público



Estruturar um modelo de gestão, para garantir integração, eficiência e estímulo de parcerias



Empoderar o cidadão como protagonista do planejamento, fiscalização e zeladoria da cidade



Qualidade de Vida e Cidadania

Diversidade
Educação
Cultura
Segurança
Saúde
Esporte e Lazer

QUALIDADE DE VIDA E CIDADANIA

Diversidade e Cidadania

DIAGNÓSTICO

O Brasil, há anos, passa por uma crise intensa cujos reflexos são baixa geração de emprego e aumento do número de pessoas em situação de pobreza ou extrema pobreza. Entre 2016 e 2017, o IBGE identificou que o número de pessoas pobres passou de 52,8 milhões para 54,8 milhões. Com a crise da COVID-19, isso se intensificará mais ainda. Para ficar claro: estas pessoas vivem com menos de R\$ 406 reais por mês. Em Mogi das Cruzes, de 2018 para 2019, houve um aumento de 8 mil pessoas cadastradas no Cadastro Único, sistema do governo federal para acompanhamento de pessoas passando por alguma dificuldade. Porém, não observamos o devido apoio para estas pessoas por parte da Prefeitura Municipal. Um exemplo disso é que no mesmo período, de 2018 para 2019, menos famílias receberam o Bolsa Família. Mesmo sendo este benefício um programa federal, é responsabilidade do município prestar apoio às famílias para que elas consigam quebrar o ciclo de dificuldades e superar a situação de pobreza.

Quando olhamos para as pautas de diversidade, também somos obrigados a voltar a discussão para a desigualdade. Garantir uma discussão aprofundada com base em dados e abrindo espaços de diálogo é importante para chegarmos nas soluções que por vezes parecem, por vezes, distantes. As pluralidades existentes na sociedade precisam ser reconhecidas e entendidas para que as fragilidades sejam combatidas. Esse é um dos papéis que a administração municipal precisa desempenhar na busca por uma sociedade com igualdade e respeito a qualquer pessoa, independente de seu credo, gênero, orientação sexual, raça, idade.

A população negra no Brasil é a maioria e representa 53,6% dos brasileiros. Dentre os 10% da população mais pobre, três em cada quatro são pretas ou pardas. Isso significa dizer que dos 13,5 milhões vivendo em extrema pobreza, mais de 10 milhões são pretos ou pardos. Outra minoria é a comunidade LGBTQ+, estimada em 17,9 milhões de pessoas, mas que segundo estudos comparativos entre países é uma das que mais sofre violência física por discriminação. Por exemplo, no Brasil uma morte por homofobia é registrada a cada 16 horas.

Quando olhamos para as mulheres, apesar de representarem a maioria da população, ainda são consideradas como minoria, principalmente pelos casos de feminicídio. Estes cresceram 7% em 2018, totalizando 4 mil vidas perdidas. Vale ressaltar ainda que a média de ganho salarial das mulheres ainda é de 20,5% a menos que os homens no país, de acordo com pesquisa realizada em 2018.

Por tudo isso, entendemos que três pilares precisam nortear nossa gestão, de forma a garantir os direitos a todas as minorias que sofrem algum tipo de discriminação. Esses três pilares: Conscientização, Proteção e Inclusão e Empoderamento, podem garantir que o Município tenha uma atenção especial e focada nos temas relacionados a essas minorias.

Implementar as ações necessárias e garantir que manutenção das mesmas é um de nossos desafios. Entendemos que a melhor forma de garantir uma discussão democrática sobre estes assuntos é criando e fortalecendo as coordenadorias especializadas em cada um dos segmentos: Mulher e Diversidade, Infância e Juventude, População Negra, Idoso e PCD, para que as pautas destes segmentos sejam ouvidas e ações implementadas.



PRIORIDADES

GARANTIR RENDA A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

• **Garantir condições e acompanhamento para famílias em extremo risco social obterem o apoio do Programa Bolsa Família**

- implantar serviços de Proteção Social Básica no Domicílio
- implantar Unidade Móvel de Assistência Social

• **Desenvolver programas de capacitação profissional e geração de renda para trabalhadores e trabalhadoras em risco social**

- articulações com o Governo do Estado de São Paulo e as demais Secretarias Municipais para implementar o Programa Frente de Trabalho

- implementar o programa "Ambulante Legal", revendo a forma de tratamento destes empreendedores, atualizando o cadastramento e fornecendo suporte técnico para potencializar suas atividades, garantindo a conformidade com as posturas municipais

- Garantir que cada programa de capacitação profissionalizante oferecido atenda aos critérios mínimos de diversidade

• **Tornar o serviço Emprega Mogi mais ativo e socialmente responsável**

- discutir e implantar programa de priorização das contratações públicas, através do Selo Empresa Responsável e Inclusiva, para empresas que tenham políticas de recrutamento e desenvolvimento para pessoas em situação de vulnerabilidade

- implantar os serviços de atendimento e apoio específico no Emprega Mogi para pessoas em situação de vulnerabilidade

GARANTIR O RESPEITO À DIVERSIDADE, A PARTIR DA INCLUSÃO E EMPODERAMENTO

• **Estruturar campanhas anuais de comunicação, no modelo "Outubro Rosa", para combate à discriminação e respeito à diversidade**

• **Garantir que a administração pública municipal seja inclusiva, abrindo espaço para contratação de pessoas dos segmentos LGBTQ+, Negros, PCD, Mulher, Juventude e Idoso**

• **Estruturar em conjunto com a Escola de Governo, treinamento dos professores da rede municipal para conduzir debates acerca das diferenças, prezando sempre pela igualdade entre as pessoas e respeito à diversidade**

• **Discutir e modelar o Conselho Municipal da Diversidade**

• **Garantir o respeito ao Nome Social nos serviços públicos municipais**

• **Garantir a gestão das informações sociodemográficas das PCD**

• **Implementar, junto ao comércio da cidade e nas dependências da administração pública municipal, um plano de acessibilidade universal (com instalação de rampas, corrimãos, guarda-corpos, piso tátil, sinalização em braile)**

PROTEGER PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

• **Criar espaços seguros de convivência para pessoas em situação de vulnerabilidade**

- expandir as redes de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos, com Protocolo e planejamento conjunto com a Secretaria de Saúde

- expandir a rede de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças/adolescentes, com Protocolo conjunto com a SEDUC

- implantar dois Serviços de Convivência para Adultos em Situação de Rua

• **Treinamento dos profissionais públicos para o acolhimento e acompanhamento do público LGBTQ+ no sistema de saúde e nos serviços de assistência social**

• **Criação de um serviço especializado para acolhimento do público LGBTQ+, em parceria com a iniciativa privada e organizações sociais para seu financiamento**

• **Garantir treinamento específico para a Guarda Municipal sobre a população negra e o racismo no Brasil e na cidade**

• **Criação do Serviço Integrado de Referência e Apoio a Mulher, com as seguintes diretrizes:**

- articulação com o Governo do Estado para a Delegacia da Mulher 24h

- intensificação e valorização da Patrulha Maria da Penha

- aumentar as vagas do serviço de acolhimento humanizado à mulher vítima de violência

- priorização das mulheres vítimas de violência para os programas de habitação

- viabilizar o aluguel social às mulheres vítimas de violência, em conjunto com as empresas do Selo Empresa Responsável e Inclusiva, viabilizar o aluguel social às mulheres vítimas de violência

- implementar abordagem integral para quebra do ciclo da violência, com atendimento psicológico e profissionalizante

• **Fortalecer alternativas ao acolhimento institucional de crianças e adolescentes, através do fortalecimento do serviço família acolhedora e a implantação do serviço de guarda subsidiada e busca ativa da família extensa**

• **Rediscutir e reativar o Plano Municipal de Assistência Social, incluindo um estudo para a adequação do repasse às organizações sociais em função do custo do serviço e regulamentando a política do SUAS na cidade**

• **Implantação do serviço república para transição de jovens acolhidos que completam 18 anos, possibilitando que tenham oportunidade de trabalho e emprego e fortalecimento de autonomia**

• **Fortalecimento dos Conselhos Tutelares para garantir proteção e vigilância no combate às práticas do trabalho precoce e parceria com o Ministério Público, Varas da Infância e órgãos de segurança pública para a proteção de crianças e adolescentes vítimas de exploração sexual**

• **Formar o Conselho de Segurança Alimentar**



Educação

DIAGNÓSTICO

A educação é um pilar fundamental na construção de uma sociedade justa e sustentável, assim como também é um dos fatores determinantes para uma cidade desenvolvida. O ensino, ou a falta dele, é um definidor de realidades, portanto, é importante que seja discutido com base em dados concretos e de forma minuciosa, sobretudo quando falamos sobre a qualidade do ensino que é oferecido. Nosso plano da educação é baseado em três grandes eixos: Todos têm acesso à escola? Todos permanecem nela? Todos aprendem qualitativamente, conforme o currículo preconizado pelo Ministério da Educação?

Com essas perguntas, temos três importantes análises: as taxas de espera por uma vaga na rede de ensino, os índices de evasão escolar e a qualidade com que o estudante aprende dentro da instituição escolar. No principal indicador de qualidade de ensino das escolas públicas, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2017, Mogi tem nota 6,8 nos anos iniciais e nos anos finais 5,7. Além das notas medianas, há dez anos o município não alcança as metas estabelecidas para os anos finais. A nota do IDEB de 2019 dos anos iniciais, apesar de ter subido para 6,9, mostra ainda mais a estagnação da educação no município.

Durante a construção do Plano de Governo Caio Cunha, uma extensa apuração sobre as demandas da educação foi realizada. Nesse estudo de campo, verificamos que o problema do acesso à escola está muito ligado à falta de investimentos e atenção à educação especial. E, em paralelo a isso, a precariedade no sistema de transporte escolar, assim como os horários de aula, especialmente na educação infantil - que não são compatíveis com as rotinas e horários dos pais e/ou responsáveis - também têm impactado diretamente no ingresso do aluno. Outro fator importante e determinante para a dificuldade de acesso à escola é a falta de vagas, cuja oferta é muito inferior ao necessário.

Também avaliamos que a evasão escolar está relacionada à inexistência de trabalho conjunto e cooperativo entre família e escola. Isso acaba sendo potencializado por dificuldades financeiras da família e a baixa atratividade do modelo de ensino. Vale ressaltar que a precariedade no sistema de transporte escolar também impacta na frequência do aluno às aulas, acarretando a desistência do ensino por pais e alunos. A taxa de evasão no município é preocupante, são cerca de sete mil alunos que estão fora das escolas. Nosso ensino precisa ser aprimorado, principalmente, nos anos finais. Portanto, conforme já citado, no principal índice de aprendizagem nacional, Mogi está abaixo do esperado e encontramos como fatores que justificam esses resultados a falta de aproximação do trabalho realizado pela rede de ensino com a família, um modelo de ensino pouco atrativo, assim como a falta de valorização e formação contínua dos educadores.

Para combatermos os problemas da educação e garantir em sua totalidade o básico no ensino e na aprendizagem do estudante, temos como objetivo estratégico preparar nossas crianças com uma educação para o século XXI. Para isso, determinamos as seguintes prioridades neste plano.

PRIORIDADES

GARANTIR ACESSO E EQUIDADE À EDUCAÇÃO INFANTIL ÀS CRIANÇAS DA CIDADE

- Fazer um diagnóstico da rede para gestão efetiva de informações e tendências sobre a demanda e desafios
- Rediscutir o sistema de subvenção de creches para que todas as crianças recebam o mesmo tratamento e qualidade de ensino
- Reestruturar a gestão do sistema de transporte escolar, fiscalizando as empresas e capacitando profissionais
- Rediscutir o sistema de funcionamento e atendimento, especialmente os horários, das creches para atender as necessidades da família
- Discutir e implantar o modelo Clínica-Escola, com atenção e formação específica também para o acompanhamento familiar
- Discutir e implantar o modelo de mães empreendedoras e educadoras

GARANTIR ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO ÀS CRIANÇAS DA REDE

- Expandir o Programa de Ensino Integral com novas escolas
- Fortalecer a cooperação entre Estado e Município para maior apoio aos alunos dos anos finais e ensino médio, a partir dos seguintes pilares:
 - valorização do educador
 - gestão da demanda e oferta de vagas
 - atratividade do ensino
 - fortalecimento das atividades extracurriculares e a formação de grêmios
- Formar cidadãos com habilidades e competências para o futuro
- Rediscutir o plano pedagógico municipal, a partir dos pilares:
 - estabelecimento de um programa específico de primeira infância
 - fortalecimento das habilidades sócio-emocionais e habilidades técnicas e cognitivas para o século XXI
 - expansão e aprofundamento de projetos com as Secretarias da Cultura, Esporte e Lazer e Desenvolvimento Humano e Social para atividades extracurriculares
 - fortalecimento da cooperação com Escola de Empreendedorismo e Inovação, ETEC, FATEC, SESI, SENAI para atividades extracurriculares
 - estabelecimento do Comitê de Aprendizado, parte do Conselho de Educação, formado por membros da sociedade civil e da administração pública que sejam notáveis na aprendizagem infanto-juvenil e cultura
- Rediscutir e fortalecer o sistema de avaliação escolar, com as seguintes diretrizes
 - aumentar frequência da avaliação de aprendizado



- garantir que a avaliação seja usada nos planos de ação corretivo dos educadores e diretores
- estabelecer parceria com agente externo avaliador
- implementar avaliação de satisfação de pais e alunos com o serviço educacional

• **Melhorar a estrutura de seleção, incentivo e formação continuada aos educadores e diretores, a partir das seguintes diretrizes:**

- aumentar o prestígio da profissão na cidade
- estabelecer programas contínuos de motivação e equilíbrio emocional para educadores da rede em parceria com a Escola de Governo Municipal
- estabelecer programa de formação educadora contínua para profissionais da educação da 1ª infância e infantil em parceria com a Escola de Governo Municipal
- estabelecer programas de formação especializada para educadores em parceria com universidades e faculdades da cidade
- melhorar programas de reconhecimento e valorização do trabalho e dos resultados, estimulando boas práticas e troca de aprendizado
- discutir o plano de carreira e de oportunidades de crescimento de professores, diretores e diretores substitutos, a partir da meritocracia e de competências
- repensar o sistema de qualificação e suporte aos educadores da rede subvencionada
- discutir o modelo específico para a formação continuada de Diretores Escolares

• **Fortalecer a relação Família-Escola, a partir dos pilares:**

- Melhorar a dinâmica e frequência de interação entre família e escola com foco no aprendizado das crianças
- Estabelecimento do Grupo de Trabalho Permanente entre Secretarias: Educação, Saúde, Assistência Social e Cultura para acompanhamento e desenvolvimento da criança além dos muros da unidade escolar

CONSTRUIR GESTÃO EDUCACIONAL COLABORATIVA

• **Secretaria como órgão de apoio às escolas: Implementar modelo de gestão colaborativa, através de reuniões com todos funcionários da secretaria com todos os atores importantes, como o Sindicato e Associação dos Educadores**

• **Fortalecer o Conselho da Educação, com eleições transparentes, abertas e autônomas e com agenda pré-fixada e publicada das reuniões periódicas**

• **Rediscutir a estrutura organizacional da secretaria, para garantir a continuidade de ações essenciais, implementar boas práticas e para valorizar os profissionais**

SEÇÃO ESPECIAL COVID – GARANTIR O DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS PÓS-PANDEMIA

• **Implementar grupos de priorização a partir do diagnóstico da rede**

• **Implementar equipe exclusiva de acompanhamento e avaliação de aprendizado**

• **Discutir modelo de revezamento, a partir do diagnóstico e acompanhamento dos alunos**

• **Implementar consultas pedagógicas para grupos com maior defasagem de aprendizado**

• **Implementar reforço escolar para crianças do primeiro e quinto ano**

• **Implementar programa de formação digital para educadores e diretores**

• **Reforçar a assistência psicológica para pais, professores, diretores e alunos**

Cultura

DIAGNÓSTICO

A cultura é muito mais do que entretenimento, ela é uma ferramenta de transformação social e uma das partes que compõem a identidade de uma cidade, por isso é tão importante fortalecer os laços culturais com a cidade; seja nos bairros ou tribos culturais. A cultura é ampla e não termina em si, está relacionada a outras áreas como lazer, turismo, segurança e, principalmente, educação.

Nossa Mogi das Cruzes é repleta de história e precisamos resgatar nos mogianos o sentimento de pertencimento. A valorização de nossa história precisa estar em cada canto da cidade e nos corações daqueles que vivem e passam por ela, para isso, precisamos é imprescindível o apoio a projetos da periferia e o fomento da interação entre os grupos da cultura.

Expandir a identidade cultural para espaços públicos, com expressões culturais, também é uma forma de preservar a identidade, enraizar valores, incentivar e impulsionar a arte e os artistas a crescerem para além da cidade. Precisamos disponibilizar equipamentos, mas, principalmente, apoiar o empreendedorismo do setor cultural como inovação e facilitador da relação com os atores privados.

Precisamos de uma cidade conectada, primeiramente, em si, e a cultura é uma ferramenta de construção de identidade e formação do indivíduo em diversos aspectos. Se queremos olhar para uma Mogi promissora no futuro, precisamos fazer valer essa conexão desde já. Priorizar a discussão do seu papel na sociedade é a principal coisa a se fazer.



PRIORIDADES

DESCENTRALIZAR A OFERTA DA CULTURA E ESTIMULAR A FORMAÇÃO DE PÚBLICO

- Melhorar a comunicação e envolvimento dos mogianos com as ações culturais da cidade
- Criar ações nas escolas públicas para acrescentar a dimensão cultural na educação formal das crianças mogianas, valorizando a visão e patrimônio histórico da cidade
- Ampliar a oferta de cultura, em parceria com as Secretarias, especialmente as Secretarias da Educação e Secretaria de Esporte e Lazer
- Incentivar e organizar a promoção da cultura em espaços públicos como parques, praças, terminais de ônibus
- Implantar equipamentos culturais de múltiplas funções, linguagens e usos em bairros descentralizados
- Estimulo a projetos itinerantes em bairros descentralizados
- Investir em cultura digital
- Profissionalizar a Gestão do Patrimônio Histórico da cidade

FORTALECER A GESTÃO CULTURAL COLABORATIVA

- Aprofundar as relações colaborativas entre Secretaria da Cultura e entidades civis e órgãos consultivos, tornando os Conselhos órgãos ativos, deliberativos e fiscalizadores
- Melhorar o suporte técnico a artistas para apresentação e gestão dos projetos
- Nos equipamentos descentralizados, fazer uma gestão compartilhada entre a Secretaria e grupos gestores formados por membros da comunidade local
- Garantir a continuidade do Plano Municipal de Cultura, mas expandir o diálogo com a comunidade artística sobre priorização das ações
- Ter um banco atualizado, aberto e útil do cadastro dos artistas e dos empresários conectados à cultura da cidade

INOVAR EM MODELOS DE APOIO FINANCEIRO E NÃO-FINANCEIRO DA PRODUÇÃO CULTURAL

- Criação de Fundação de Direito Público no longo prazo
- Promover a aproximação de artistas e empresas e integração entre as pastas para que os próprios moradores da cidade gerem demanda de cultura e, portanto, renda para os artistas

- Fortalecimento do PROFAC e revisão da LIC, com objetivo de aumentar o repasse de recursos e reorganização das regras para garantir a destinação para mais artistas

- Monetização digital

- Promover parcerias para formação técnica dos artistas em suas áreas de atuação e no empreendedorismo, através da Escola de Inovação e Empreendedorismo

- Criar suporte para promoção dos artistas dentro e fora da cidade de Mogi das Cruzes e para atração de parcerias

Segurança

DIAGNÓSTICO

A segurança é um direito de todos os cidadãos. No Brasil, a discussão sobre a responsabilidade na Segurança Pública é distribuída entre os entes Federais, Estaduais e Municipais, sendo que a cada um cabem ações diferentes dentro de sua esfera de atuação. Ainda, um dos grandes debates sobre a segurança no Brasil é sobre o papel que o município desempenha, já que o coletivo da Polícia Civil e Militar e suas bases instaladas respondem diretamente ao Estado.

Na esfera municipal nossa Guarda Civil Metropolitana (GCM) tem a responsabilidade de prevenção da violência para que a ordem comunitária seja preservada, enquanto a PM e demais polícias Estaduais e Federais atuam no combate ao crime.

Infelizmente, muitos casos de violência que ocorrem ainda estão ligados à falta de ações preventivas. Por isso, precisamos fortalecer o trabalho dos guardas para que sejam moderadores dos conflitos, antes mesmo de ações repressivas.

Nosso município é grande em território e população e, por isso, precisamos intensificar o monitoramento na cidade para que a ordem pública seja de fato garantida. A fiscalização de locais em potencial de crime também é função da Guarda Municipal, e um trabalho em conjunto com a Secretaria de Infraestrutura pode mitigar a criminalidade, seja nos bairros periféricos ou nas áreas centrais e nobres da cidade.

Buscamos uma nova realidade na segurança de Mogi das Cruzes. Nossa população precisa se sentir segura em casa e Mogi é a casa de quase meio milhão de habitantes. A integração da guarda do município com as polícias é fundamental para essa evolução, já que, em sua maioria, a guarda detém maior conhecimento local por ser composta de residentes na própria cidade onde atuam. Andar livre e sem impedimentos é o que queremos à nossa população e aos turistas que frequentam nossa cidade.



Assinado eletronicamente por: AMOS MORAIS DA SILVA - 26/10/2020 17:32:26

<https://pje1g.tse.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=20102617322634700000021893749>

Número do documento: 20102617322634700000021893749

A segurança não pode ser vista sob uma ótica única e particular. Garantir a segurança depende de uma série de outras atividades intersetoriais que permeiam cultura, educação, esporte, lazer e garantia de direitos básicos ao cidadão.

Vale citar que a criminalidade e as drogas têm cercado nossos jovens, inclusive, nas escolas. Nosso posicionamento é claro: Precisamos criar um programa para recuperação dos nossos jovens e resgatar a dinâmica e as experiências do PROERD, priorizando a conscientização de nossas crianças e jovens sobre as consequências do consumo das drogas.

Os espaços físicos das escolas também têm papel fundamental em nosso plano de combate à criminalização, e abri-las aos finais de semana é uma forma de aproximar a comunidade da escola. Nosso objetivo sempre nos leva ao ponto chave do plano: prevenir os casos de violência para aumentar a segurança e promover uma cultura de paz. Elencamos portanto nossos pilares de prioridade.

PRIORIDADES

PREVENIR CASOS DE VIOLÊNCIA

- Aumentar o efetivo da Guarda Municipal, de modo a atingir a proporção de um guarda para cada 300 habitantes nos bairros prioritários
- Qualificar os membros da Guarda Civil, com treinamento intensivo e multidisciplinar, para a ação comunitária, multidisciplinar e situações de maior risco
- Criar Casa da Mediação de Conflitos, com protocolos e treinamentos específicos
- Aumentar o número de câmeras de segurança em pontos críticos dos números de ocorrências
- Qualificar a gestão dos dados e do monitoramento online da cidade, deslocando mais efetivo para o monitoramento e usando dados georeferenciados em favor da gestão
- Promover articulação permanente entre GMC, PC e PM, através de um Grupo Integrado de Comando e Controle
- Fortalecer protocolos especializados da Guarda Municipal, especialmente a Patrulha Maria da Penha e Patrulha Rural
- Construir projeto conjunto de intervenções urbanas:
 - Implantar iluminação pública focada em calçadas, com estrutura anti-vandalismo e com serviço de rápida reposição, inclusive mediante acionamento da Administração pela população
 - eliminação de becos ou pontos cegos
 - parcelamento de quadras extensas
 - recuperação de áreas degradadas (canteiros, becos, vielas, baixios de viadutos), inclusive mediante acionamento da Administração pela população
 - integração de parques e praças com o entorno, promovendo programação ativa dia e noite e estímulo da instalação de serviços ou comércio

- promover a ocupação mista de regiões (comercial e residencial), privilegiando a instalação de conjuntos habitacionais em áreas comerciais
- programa para utilização de imóveis abandonados
- manutenção urbana mantendo a visibilidade nas vias públicas e terrenos lindeiros, inclusive mediante acionamento da Administração pela população

• Fiscalizar bares, baladas, hotéis, prostíbulos, festas e eventos em logradouros públicos, etc., impedindo o consumo de álcool por menores de idade e assegurando o sossego comunitário

• Instituir programa intersetorial de prevenção e redução do consumo de drogas por jovens (informação, educação, acompanhamento de saúde, esporte e cultura), recuperando a experiência e ações do PROERD

• Estruturar conselhos comunitários, por bairro, para identificação de pontos de maior incidência de delitos para atuação focada da Prefeitura, inclusive com a definição comunitária de locais para patrulhamento e comunicação direta com a Administração

• Abrir as escolas aos finais de semana para a comunidade e promover ações de integração Comunidade-Escola

• Criar protocolo de segurança viária nas escolas

PROTEGER VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

- Criar serviço/protocolo de atendimento integral a mulheres, crianças e adolescentes em situação de violência
- Criar protocolo de atendimento psicossocial a familiares de vítimas de violência

REDUZIR REINCIDÊNCIA CRIMINAL

- Instituir programa intersetorial para egressos do sistema prisional, especialmente para jovens com medidas socioeducativas (acolhimento, acompanhamento capacitação e inserção no mercado de trabalho);
- Instituir programa de acompanhamento e ressocialização de agressores



Saúde

DIAGNÓSTICO

A saúde é definida pela Organização Mundial da Saúde como "um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade". Essa definição nos traz o entendimento de que a saúde tem muito mais a ver com a promoção do bem-estar e prevenção da doença, do que com o tratamento de enfermidades.

Quando olhamos para a saúde é importante entender que ela está dividida em 3 níveis: Federal, Estadual e Municipal. E, assim como na segurança e outras áreas mais abrangentes, as ações atribuídas a cada esfera governamental é diferente. Ao município, por exemplo, onde estamos atuando, cabe a saúde preventiva e atendimento básico.

Infelizmente, nosso país tem um histórico de gerir a saúde a partir da doença e não para a promoção da saúde. Isso é percebido ao olharmos para o simples fato de termos tantos hospitais espalhados pelos Estados e Municípios e novos sendo construídos. Construir hospitais é bom, mas não vai resolver os problemas da saúde das pessoas. Precisamos mudar a lógica! Precisamos tratar a saúde, e não a doença.

Precisamos trabalhar para garantir a redução do risco de doenças e de outros agravos e, principalmente, a igualdade no acesso às ações e serviços para a promoção de uma saúde real à população. Para isso, é importante que ações integradas entre as Secretarias. Nossa prioridade no município é tratar a saúde antes que as pessoas fiquem doentes, ou seja, a prevenção é nossa responsabilidade básica e algumas estratégias para isso é melhorar em Mogi das Cruzes a saúde da família (explicação abaixo), que atualmente cobre apenas 10% da população.

A Estratégia Saúde da Família (ESF), foi implementada em 1994 para atuar na atenção primária de saúde e está ligada à Unidade Básica de Saúde (UBS) local. Esse nível de atenção de baixa complexidade resolve 80% dos problemas de saúde da população. Entretanto, se a pessoa precisar de um cuidado mais avançado, a ESF já faz este encaminhamento.

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) e as Unidades de Pronto Atendimento (UPA), são também responsáveis do município e são dois "braços" de apoio importantes do SUS e fundamentais para o município na busca de melhoria da qualidade de saúde.

Vale ressaltar, ainda, que a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) funciona por 24h para atendimento de média complexidade, dando conta de atender até 97% dos pacientes que a procura e contribui para desafogar as urgências dos hospitais do SUS e reduzir o tempo de espera por atendimento.

Precisamos também conscientizar os cidadãos para buscarem o tratamento correto nos locais corretos, pois um dos problemas gerados pela falta de conscientização sobre as UPAs e UBS, é a superlotação de hospitais e o alto custo que isso gera ao município. Gastos esses que poderiam ser aplicados em outros serviços e promoção de melhor qualidade de vida ao cidadão.

Além disso, pensamos em outras ações para combatermos a doença e promovermos a saúde em Mogi, bem como a qualidade de vida e o bom uso dos recursos públicos. Veja abaixo!

PRIORIDADES

AMPLIAR A COBERTURA E APRIMORAR A QUALIDADE DA SAÚDE PREVENTIVA

• Criar programa de saúde na escola, para atender as crianças das escolas públicas municipais, conectado com os serviços do Pró-criança

• Ampliar a cobertura do Programa Saúde da Família (PSF) para 100% da população usuária do SUS, priorizando a construção de Unidades de Saúde da Família em bairros com menos equipamentos de saúde e menor renda

• Ampliar a rede de atenção básica, UBS, para 80% da população usuária do SUS

• Implantar mais equipes de saúde bucal nas Unidades de Saúde da Família (USF), priorizando os bairros mais vulneráveis, em parcerias com as Universidades locais

• Expandir os serviços do Pro-hiper, aumentando a oferta de vagas para as atividades oferecidas

• Ofertar o serviço de Saúde da Família por meio de Unidade Móvel para atendimento da população rural

• Intensificar campanhas de comunicação e educação para hábitos de vida saudáveis

• Suprimir a Pandemia COVID-19:

- Aprimorar o sistema de rastreamento e acompanhamento dos casos e dos núcleos de contato
- Garantir a vacinação completa dos grupos de risco e das crianças

AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA DE LEITOS, CIRURGIAS, CONSULTAS, EXAMES E MEDICAMENTOS

• Ampliar atribuições dos profissionais de enfermagem, com sua devida valorização

• Adequar o serviço de apoio e acompanhamento psicológico de saúde mental e do uso abusivo de substâncias tóxicas nos CapsAD e Capsi, aumentando as equipes e qualificando os profissionais

• Estabelecer parceria público-privada para sustentar a demanda de repesada de exames e consultas pós-pandemia COVID, inclusive para o acompanhamento e tratamento de doenças mentais

• Estudar a construção de duas Unidades de Pronto Atendimento na Região Platã/Margarida e Vila da Prata

• Reduzir a taxa de óbitos maternos para patamar anterior a 2014

- Fortalecer os programas Mãe-Mogiana e Pró-Mulher em conjunto com as estratégias do PSF

• Reduzir a taxa de mortalidade infantil e neonatal

- Expandir a capacidade de leitos neonatais da Santa Casa
- Universalizar o atendimento de nascidos vivos com mais de 7 pré-natais



Assinado eletronicamente por: AMOS MORAIS DA SILVA - 26/10/2020 17:32:26

<https://pje1g.tse.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=20102617322634700000021893749>

Número do documento: 20102617322634700000021893749

- **Modernizar a gestão da saúde com tecnologia e transparência das filas**
 - melhorar a disponibilidade das informações às pessoas para melhorar os serviços e diminuir o absenteísmo
 - digitalização do processo de gestão (regulação) das filas, garantindo ampla transparência
 - melhorar o processo de compras, integrando os sistemas existentes, possibilitando ampla concorrência
 - estabelecer padrões, treinamento intensivo e infraestrutura nas Unidades de Saúde e na Secretaria para que a gestão seja baseada em evidências e dados do que acontece na ponta
 - revisar fluxos e processos de trabalho na Atenção Básica, qualificando os protocolos clínicos e de encaminhamento em todas as dimensões da atenção primária básica
- **Aperfeiçoar e estimular mecanismos legais de parceria com CONDEMAT visando fortalecer a governança regional e reduzir custos no atendimento da saúde municipal;**
- **Seleção, valorização e formação continuada dos profissionais da saúde**
 - intensificar a capacitação continuada dos profissionais de saúde com o objetivo de oferecer uma assistência com qualidade e humanização
 - apoiar os campos de práticas para a formação dos profissionais de saúde da rede SUS regionalizada e da rede privada complementar e suplementar
 - profissionalizar a seleção e treinamento continuado de responsáveis técnicos das Unidades de Saúde, bloqueando indicações políticas
 - remodelar os contratos com organizações sociais e o modelo de gestão próprio para fortalecer a dimensão de remuneração por desempenho

A falta de investimentos na base do basquete e em outros esportes praticados na cidade é refletida na contratação de muitos atletas de fora e isso acaba sendo um fator de desestímulo para nossos jovens. Precisamos investir em infraestrutura de base, pois isso é investir em nossos atletas.

Outra maneira de estimular esse esporte na cidade é incluirmos o basquete nas escolas, além de outros esportes. O município poderia, por exemplo, através de um programa de formação de base nas escolas, garantir a formação de jogadores de base para assumirem o time de basquete ao crescerem.

Vale destacar, ainda, que o esporte não se resume ao profissional, pelo contrário, temos uma gama de esportes, como de alto rendimento, educacional, lazer e entretenimento, formação de base. Mogi não tem investido nesses nichos e não há uma visão estratégica para o esporte. Um dos principais pontos que precisamos melhorar é o diálogo, principalmente, entre a Secretaria de Esporte com a Secretaria de Educação. Os jogos abertos entre as escolas, por exemplo, são um incentivo às nossas crianças e jovens no esporte.

Está mais que na hora de melhorarmos algumas modalidades esportivas, como é o caso do esporte de alto rendimento. Entre as estratégias que adotaremos está atrair investimento privado para o esporte de alto rendimento, pois é uma modalidade que requer muito capital. Expandir a visão de atrair o capital privado para ter mais modalidades e qualificar o que já existe do basquete, além de oferecer oportunidade de crescimento para nossa base, é o nosso principal compromisso.

Precisamos promover o desenvolvimento humano pelo esporte e serviços de lazer, por isso estipulamos outras prioridades para que isso se torne uma realidade no município.

PRIORIDADES

- Construir projetos de esporte e serviços de lazer, a partir de um planejamento estratégico integrado
- Construir um plano em conjunto com os Conselhos de Bairro e demais atores, integrando as visões de esporte educacional, participativo e de rendimento
- Jogos Estudantis incentivando tanto a prática esportiva dentro do meio escolar como o relacionamento entre as escolas municipais, estaduais e particulares
- Atrair eventos esportivos que fomentem e divulguem o DNA da cidade em esportes ao ar livre e indoor
- Qualificar as instalações e a programação dos Centros Esportivos para que sejam centros de formação de base de atletas
- Promover parcerias e convênios junto ao terceiro setor e universidades com a finalidade de ampliar e qualificar a oferta de treinamentos esportivos de nível intermediário e acesso ao alto rendimento, como o Projeto com SESI "Atleta do Futuro"
- Ampliar as atividades, aulas e recreação esportiva nos Parques Municipais

Esporte e Lazer

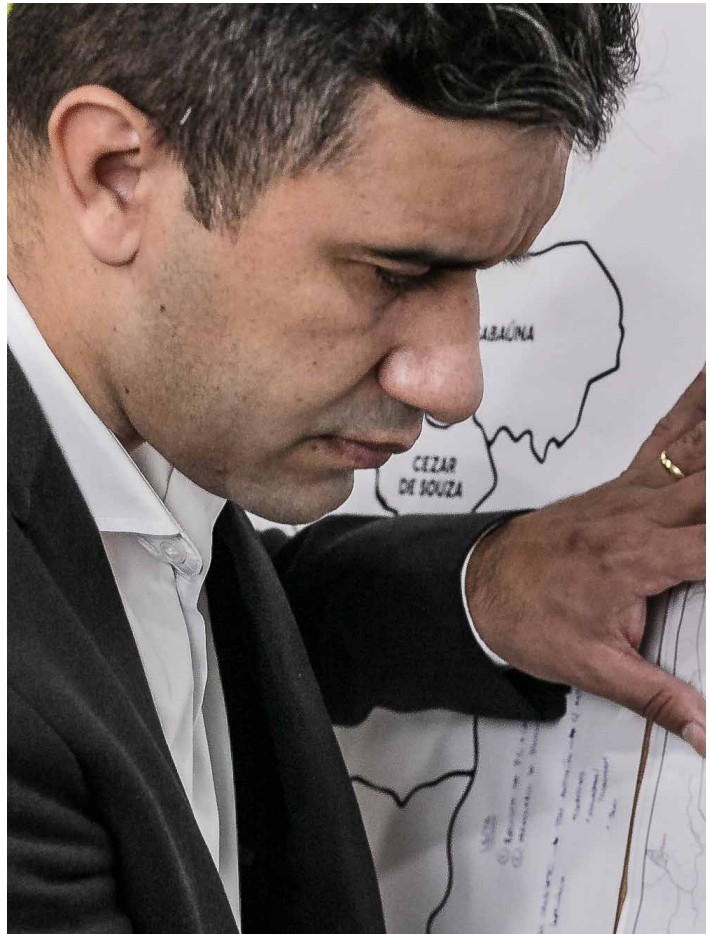
DIAGNÓSTICO

Olhar para o esporte é olhar para além da prática esportiva; é olhar para o desenvolvimento humano. O esporte está a serviço do desenvolvimento das pessoas, é um instrumento importante e conectado à saúde e à educação.

Para que ele cumpra esse propósito de formação do indivíduo, precisa estar bem estruturado e ser visto pelo Poder Público como uma ferramenta de formação e transformação social. Infelizmente, Mogi carece de planejamento esportivo, pois tudo é feito na base da "camaradagem", sem planejamento algum. A cidade já revelou atletas renomados e poderia ser um celeiro do esporte, se investisse em seus talentos para que eles não precisassem buscar formação e oportunidade em outras cidades. Para muitos, Mogi é a cidade de um único esporte, o baquete, mas isso também é um engano, já que nossa cidade não tem formação de base.



- Manter o apoio à prática do paradesporto por meio de incentivo a jovens atletas e manutenção constante do Centro Municipal do Paradesporto Professor Cid Torquato
- Incentivar e exigir como contrapartida a profissionalização das práticas administrativas das equipes e associações esportivas da cidade
- Buscar investimento privado para ampliar o apoio a modalidades variadas de alto rendimento, com a utilização do Estádio Municipal como um Centro de Alto Desempenho



Crescimento Sustentável

Emprego e Renda
Equilíbrio Fiscal
Meio Ambiente e
Sustentabilidade
Infraestrutura

CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

Emprego e Renda

DIAGNÓSTICO

Mogi é uma cidade que cresceu. Mas crescimento não significa necessariamente desenvolvimento. Não adianta só crescer, e não se desenvolver. Só no ano de 2019, o município fechou 1.525 postos de trabalho. Esse foi o pior resultado em três anos, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). De acordo com o último censo do IBGE, apenas 26% das pessoas estão ocupadas, índice alarmante para a empregabilidade de Mogi.

Precisamos considerar que a cidade possui uma economia com enorme potencial. Segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), apontando que em 2017, Mogi das Cruzes contava com 991 indústrias, 9.568 estabelecimentos comerciais e 22.722 empresas de serviços. Segundo a Associação Comercial de Mogi das Cruzes (ACMC), no final de 2018 o número de estabelecimentos entre os setores de indústria, comércio, finanças, serviços, institucionais, produtores e MEIs somava 41.918. Esses são os principais setores que constituem o PIB de Mogi.

Além disso, Mogi faz parte do Cinturão Verde e, dentre os 11 municípios que compõem o Alto Tietê, é considerada cidade turística junto de Guararema e Santa Isabel. A agricultura conta com 2.300 produtores e só no ano de 2017, a estimativa de faturamento da prefeitura na produção de orquídeas e hortênsias era de R\$ 100 milhões por ano. Somente no cultivo de cogumelos, o município concentra cerca de 60% dos produtores de todo o País com faturamento anual de R\$22 milhões. A cidade também é forte produtora de hortaliças, verduras, legumes e frutas.

A economia do município também tem destaque para o comércio e o segmento de Micro e Pequena Empresa, que são fundamentais na produção, arrecadação e circulação do capital da cidade. Ainda se destaca pela expansão industrial e pela crescente atuação de empreendedores de micros e pequenos negócios. A agricultura tem fomentado a indústria com o incentivo à produção de tratores com novas tecnologias.

Nosso maior desafio é aquecer a economia local, gerando mais empregos de qualidade e de maneira sustentável e em harmonia com o meio ambiente, afinal a cidade ainda conta com grande percentual de preservação ambiental.

Por isso, precisamos tornar a economia de Mogi dinâmica e diversa, a partir de uma visão de futuro compartilhada e de uma estratégia de desenvolvimento do arranjo produtivo local com foco na diversidade da produção dos produtos e serviços, com destaque para a abertura para a indústria 4.0.

Por isso, nossas prioridades serão:

PRIORIDADES

AMPLIAR A DIVERSIDADE DA ECONOMIA LOCAL

• Criação de um Plano de Atração de Investimentos, a partir da identidade da cidade, e de rodada de negócios para atração de investimento nacional e estrangeiro

• Consolidar e valorizar a produção local

- Estimular e facilitar a criação de Cooperativas Rurais
- Estimular e apoiar a realização de Feiras Regionais e Estaduais Agropecuárias
- Ampliar o suporte técnico personalizado aos produtores rurais
- Aumentar a preferência dos produtos locais nas compras públicas
- Valorizar o produtor rural através de campanhas de comunicação e publicitárias
- Ampliar o suporte de infraestrutura e realização de mercados locais e feiras livres
- Produzir e organizar os dados da indústria e comércio local, em parceria com as organizações de classe e empresas, para o direcionamento estratégico das ações
- Traçar estratégias de manutenção e consolidação para atividades como indústria mineral, madeira, químico, automotiva, metalurgia, eletroeletrônico
- Implementar a Casa da Agricultura Municipal

• Fomentar a nova economia, através da tecnologia e inovação

- Programa de Incentivo a Tecnologia, com objetivo de atrair empresas da indústria 4.0 (Tech)
- Conectar as atividades do Polo Digital e Escola de Empreendedorismo e Inovação, especializando o primeiro em desenvolvimento tecnológico
- Programa de incentivo a P&D, em parceria com Faculdades e Universidades, para áreas estratégicas do plano de desenvolvimento, como biotecnologia, agricultura intensiva, internet das coisas, máquinas e equipamentos eletro-eletrônicos, produção sustentável de minerais e químicos, engenharia avançada de materiais, serviços de saúde, serviços logísticos

• Transformar potencial turístico em produto turístico, com as seguintes ações:

- Atualizar o Plano Municipal de Turismo, com a previsão de criação dos Distritos Turísticos
- Melhorar a manutenção, inventariado e sinalização dos pontos turísticos da cidade, recuperando o programa Mogi para Mogianos
- Consolidar produtos para o Ecoturismo como trilhas guiadas e educativas na Serra do Itapeti no Pico do Urubu, com viés integrado da Educação Ambiental
- Consolidar produtos para o Turismo de Aventura como passeios ciclísticos no Parque do Tietê e em outras rotas abrangendo municípios limítrofes
- Consolidar produtos para o Turismo Rural que envolvam rotas em fazendas, sítios e chácaras produtoras de algum item específico trazendo a visitação e comercialização de produtos para turistas como uma fonte extra de renda
- Consolidar produtos para o Turismo Religioso, divulgando amplamente as festividades já tradicionais na cidade, promovendo rotas ligadas a essa temática
- Consolidar produtos para o Turismo Histórico Cultural criando roteiro para os excursionistas advindos do Expresso Turístico além de festivais como Viradas Culturais e de diferentes temáticas

• Influência junto ao Condat para promover uma estratégia sustentável de desenvolvimento regional

FOMENTAR AMBIENTE DE NEGÓCIOS MAIS ÁGIL E COLABORATIVO

• Ampliar as modalidades de financiamento e captura de crédito

- Atualizar os programas de incentivo fiscal para novas empresas, que seja atrativo e financeiramente e ambientalmente sustentável
- Prestar apoio institucional a busca de crédito nacional e internacional
- Implementação do Fundo Mogi Supera, para Micro e Pequenas Empresas
- Banco do Povo, Sala do Empreendedor e PoupaTempo itinerantes, levando os serviços disponíveis aos bairros para o desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas, inclusive da zona rural

• Avançar na desburocratização e digitalização de processos de alvarás, registros e pagamento de impostos

• Criar a Unidade Mogi 500, em parceria com o setor produtivo, comércio, associações e universidades para a construção de um planejamento a longo prazo, priorização e monitoramento de ações estratégicas

• Estruturar um plano Logístico e Energético para diversificar os meios de transporte, estocagem, distribuição de mercadorias e consumo de energia, reduzindo os custos da produção e garantindo a sustentabilidade ambiental

• Criar célula de apoio jurídico para mediar e acelerar entraves jurídicos

PREPARAR PESSOAS PARA O MUNDO DO TRABALHO

• Ampliar e qualificar formação técnica-profissional

- Ampliar parcerias com Empresas, SENAR, SENAI, FATEC, Universidades, ETEC, Polo Digital e EEI
- Expandir a atuação do Polo Digital e Escola de Empreendedorismo e Inovação para a resolução dos desafios reais do setor produtivo e comércio locais, de acordo com a estratégia de desenvolvimento e visão de futuro da cidade
- Fazer plano de estímulo comercial e prospecção de mercados para os exportadores do município e para aqueles com potencial de exportação, em conjunto com Universidades
- Apoiar financeiramente e tecnicamente os cursinhos populares

• Expandir parcerias com Universidade Locais para aumentar a oferta e a qualidade dos programas de formação básica de Jovens e Adultos, conectando com a formação profissionalizante

• Reativação do Programa Meu Primeiro Emprego para jovens com mais de 16 anos em parceria com o CIEE (Centro Integrado Empresa Escola)



Equilíbrio Fiscal

DIAGNÓSTICO

Todo o dinheiro que circula na economia municipal tem uma origem e um destino. A partida pode ser dos governos federal, estadual ou dos impostos recolhidos na cidade. Essas são as principais fontes, além de empréstimos e financiamentos que o poder público tem capacidade de realizar. O destino, por sua vez, é mais direto: a aplicação desses valores deve ser em serviços como saúde e educação, e também em políticas públicas.

Entenda: toda a contribuição de impostos feitas à Administração Municipal deve retornar à sociedade em forma de serviços, estruturas e políticas públicas.

Portanto, não há como falar em crescimento sustentável sem falar em equilíbrio fiscal. Não conseguimos pensar a cidade sem um planejamento que garanta ao município dinheiro suficiente para pagar suas despesas, manter a prestação de serviços ao cidadão com qualidade e para os investimentos necessários. Porém, o equilíbrio fiscal não deve ser pensado descolado com a realidade das pessoas. Aumentos de impostos sem planejamento não são benéficos para a população e para a Prefeitura.

Teremos anos mais difíceis em consequência da COVID-19, somada à crise que o país já estava passando. Por isso, o controle e organização serão fundamentais para recuperação de nossa economia. Vamos ter que amenizar esse impacto e para isso, em termos de gestão das finanças, priorizaremos:

PRIORIDADES

MAXIMIZAR AS RECEITAS

- Reforçar medidas de captação de recursos
- Garantir que os convênios estejam com a prestação de contas em dia
- Flexibilizar as vinculações para garantir o saldo financeiro e não apenas orçamentário
- Gestão e cobrança da dívida ativa, especialmente dos grandes devedores

OTIMIZAR OS GASTOS

- Renegociar a dívida e empréstimos junto à União
- Zelar pela realização na elaboração e execução do orçamento público, com o estabelecimento de previsão conservadora das receitas orçamentárias, em especial da receita tributária

CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

- Revisar a estrutura organizacional da Administração Municipal e eliminar a adição de funções e órgãos, reduzindo os custos da máquina

- Implementar uma gestão estratégica dos custos operacionais para reduzir o gasto com a máquina e otimização de contratos:

- Guardiões da economia
- Metas anuais de redução dos gastos administrativos
- Centralizar a gestão estratégica das compras e dos custos operacionais
- Revisar contratos com foco na otimização do uso do recurso público e não apenas no cumprimento das cláusulas contratuais
- Substituir a lógica patrimonial pela prestação de serviços

Meio Ambiente e Sustentabilidade

DIAGNÓSTICO

Mogi das Cruzes possui uma área verde riquíssima, é cercada por duas serras de grande preservação ambiental. E também é um dos principais destaques do Cinturão Verde por sua produção de flores, frutas e hortaliças. A cidade, que é conhecida como a "Terra do Caqui" por ser a capital do caqui e da nêspera, também tem destaque nacional por ser a maior produtora de cogumelos comestíveis.

A área ambiental preservada do município corresponde a 47.227,24 hectares, tendo como remanescentes de Mata Atlântica 18.416 hectares. Nessas áreas estão inseridos o Parque Municipal da Serra do Itapeti, ocupando 352,3 hectares e a Estação Ecológica do Itapeti com 89,7 hectares. Além disso, o município tem outras áreas protegidas, como Mananciais, Parque Estadual da Serra do Mar, Serra do Mar, Serra do Itapeti, Vale do Botujuru, Várzea do Rio Tietê, Parque das Neblinas.

Mogi tem mais de 65% do município em áreas de preservação ambiental, abrigando espécies raras de flora e fauna, muitas delas em extinção no planeta. Nossa cidade está inserida na segunda maior reserva de Mata Atlântica do Estado e a vegetação se espalha por todo o município. Por essas características, o município atrai turistas e é um potencial para pesquisadores ambientais.

Em contrapartida, as queimadas no município têm se intensificado, prejudicando não só a natureza e os animais, mas também os moradores nas proximidades, gerando alto risco de acidentes para os que trafegam nas redondezas. Por isso, educar a população para a preservação e conservação são funções imprescindíveis para a Administração Municipal. É urgente o fomento de projetos e conservação de espaços específicos como o Parque Municipal da Serra do Itapeti, o Núcleo Ambiental da Ilha Marabá e a Escola Ambiental.

Ao falar sobre meio ambiente, precisamos também citar o desenvolvimento sustentável e econômico.



Não podemos esquecer que a tecnologia tem estado presente no cultivo, cuidado e conservação da natureza e além de estar conectada ao meio ambiente e à sustentabilidade, está também conectada à economia.

É um erro pensar que o meio ambiente se sustenta sem a economia, já que conservação e produção dependem do investimento em produtos e equipamentos. E isso começa dentro da administração pública. Esta precisa dar o exemplo com práticas sustentáveis. Seguem as nossas prioridades:

PRIORIDADES

REDUZIR O IMPACTO AMBIENTAL DAS AÇÕES HUMANAS

- Implantar um projeto de eficiência e economia de recursos nas instituições públicas, como reatamento e uso consciente da água, redução de papel, economia de energia
- Fortalecer a ação de fiscalização ambiental preventiva e emergencial:
 - criação do protocolo de Patrulha Ambiental e em parceria com a comunidade local
 - sistema tecnológico construído por parceria privada para monitoramento aéreo de regiões protegidas
 - revisão da tabela de multas municipais ambientais
- Construir o Inventário de Gases de Efeito Estufa e Plano de Ação conjunto com o Setor Produtivo Industrial para a cidade
- Redesenhar o Sistema de Coleta Seletiva do município, gerando renda a partir do lixo:
 - incentivar e facilitar a estruturação de Cooperativas de Reciclagem e Empreendedorismo
 - expandir os EcoPontos
 - construir 2 usinas de aproveitamento do lixo, incluindo o lixo da construção civil, para geração de energia e material para obra civil

ESTIMULAR E VALORIZAR PRÁTICAS AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEIS

- Estudar projeto de benefícios fiscais, produtos ou serviços, em parceria com a iniciativa privada, para reconhecer e pontuar cidadãos e comércios ambientalmente conscientes
- Estimular os recursos no Orçamento Participativo a partir do volume de material reciclado gerado por bairro
- Garantir preferência nas compras públicas para empresas que comprovem práticas de proteção e desenvolvimento ambiental
- Criar projeto prático de educação ambiental nas escolas municipais e estaduais, reforçando a lei de educação ambiental de 2020

CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

Infraestrutura

DIAGNÓSTICO

Para que a infraestrutura de uma cidade funcione adequadamente, as áreas de mobilidade, habitação, planejamento urbano e saneamento básico precisam receber atenção especial e específica. O funcionamento adequado depende de uma infraestrutura sustentável e adaptada às necessidades da cidade para o presente e pensada para o futuro. Mogi está distante dessa realidade.

Mogi é uma cidade antiga que não foi pensada e planejada desde o início, e a falta de adaptações urbanas a tornaram ineficiente. A falta de planejamento é refletida nos problemas estruturais, como enchentes, que ocorrem todos os anos e a degradação do meio ambiente, seja por queimadas nas matas e lixos ou pelos gases emitidos por veículos que trafegam pela cidade.

Nossa cidade existe há quase meio século; cresceu e não se desenvolveu. Os territórios em Mogi não foram previamente planejados e o conceito urbanístico está totalmente concentrado no Centro da cidade, ou seja, as pessoas não conseguem resolver problemas cotidianos em seus bairros ou nas proximidades onde moram, precisando sempre se deslocar para a área central.

Não podemos mais ter uma cidade com serviços centralizados e distantes das áreas periféricas. Precisamos desenvolver uma cidade para todos os cidadãos e consolidar um conceito de descentralidade em Mogi. Precisamos pensar uma Mogi para o século XXI, com corredores sustentáveis, específicos para o tráfego de ônibus, implementação de um ensino mais sustentável na educação com incentivo a empregos sustentáveis e uma indústria 4.0 com otimização da tecnologia e que não agride o meio ambiente.

A mobilidade urbana de Mogi é uma das grandes precariedades que temos no município, por isso, dentre as ações para melhorar o planejamento, é primordial termos uma gestão baseada em dados e, para isso, precisamos de uma gestão compartilhada entre as empresas de transporte com a administração municipal de forma clara, apontando dados de rodagem dos ônibus, quantidade de embarques e desembarques de passageiros.

Outro ponto importante na mobilidade urbana do município que precisa de atenção é a atualização do plano de mobilidade da cidade para acompanhar o Plano Diretor, atualizado em 2019. Precisamos também gerar receita além da tarifa paga pelos usuários, para conseguirmos equilibrar financeiramente o transporte público. Esses valores garantiriam a qualidade do serviço ofertado e manteria o número de pessoas utilizando o transporte, mantendo, assim, preços baixos.

Ainda, outros modelos de financiamento poderiam ser aplicados na mobilidade do município, como: utilização de publicidades em parceria com empresas privadas, recolhimento de multas e direcionamento desses recursos para mobilidade, abastecimento de veículos com um percentual voltado ao transporte público. Precisamos pensar em modelos que financiem o transporte para além das tarifas pagas pelos usuários.



Assinado eletronicamente por: AMOS MORAIS DA SILVA - 26/10/2020 17:32:26

<https://pje1g.tse.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=20102617322634700000021893749>

Número do documento: 20102617322634700000021893749

Num. 23731645 - Pág. 19

PRIORIDADES

CONSTRUIR UMA GESTÃO DO TRANSPORTE TRANSPARENTE E COM BASE EM DADOS

- Implementar gestão profissional e técnica, como:
 - fazer pesquisas origem-destino
 - melhorar o sistema de bilhete eletrônico
 - implementar rotina de gestão dos dados coletados
 - reestruturar Central de Monitoramento do Trânsito, com protocolo conjunto sobre gestão de análise de acidentes graves com vítimas
 - profissionalizar a Secretaria, com a qualificação e pessoas técnicas
 - reestruturar o modelo de contratação pública, pensando na flexibilização da oferta e no incentivo por bom desempenho
 - atualizar o Plano de Mobilidade Urbana
 - revisar o plano de linhas para evitar superposições ou redirecionar linhas ociosas
- Implementar medidas efetivas de transparência do transporte público, como:
 - sistema aberto de gestão dos dados do transporte na cidade (rotas, frota, número de passageiros, receita de tarifas e extra-tarifárias, custos fixos e variáveis, qualidade avaliada e desejada, contratos e obrigações)
 - governança mais forte e transparente com o Conselho de Transporte, Trânsito e Mobilidade Urbana
 - auditoria externa para dados de rotas e da oferta do serviço de transporte
 - travamento da renovação automática de licitações e contratos relacionadas ao transporte público
 - prestação de contas mensal e transparente à sociedade
- Ampliar fontes de financiamento do transporte público para além da tarifa, com as ações:
 - exploração publicitária
 - direcionamento de recursos de multas de trânsito
 - contribuição de comercialização de combustível

QUALIFICAR A INFRAESTRUTURA E A TECNOLOGIA PARA MELHORAR O SERVIÇO INTEGRADO DE TRANSPORTE

- Criar sistema de acompanhamento online das rotas e horários de ônibus
- Ampliar a rede de faixas preferenciais e exclusivas para ônibus, buscando PPP (Parceria Público Privada) para outras formas de transporte como BRT
- Construção de terminais descentralizados e intermodal, conectados às linhas troncos
- Regularizar a atuação das empresas de aplicativos de transporte
- Atrair um sistema de bicicletas públicas a partir de parceria privada
- Estudar a integração com a CPTM e outros modais de transporte

- Implantar o modelo de transporte ao domicílio, nas situações de saúde, para as pessoas com grande dificuldade de locomoção
- Viabilizar, em parceria com a iniciativa privada, estacionamentos polos verticais, abrindo o Centro da cidade para a mobilidade não motorizada

- Plano de Modernização das passagens de nível

DESENHAR E ADEQUAR A INFRAESTRUTURA URBANA PARA UMA CIDADE DO SÉCULO XXI

- Desenhar Projeto Cidade Parque, a partir da metodologia de Espaços Livres, e com as seguintes ações:
 - Programa de Incentivo a Distritos Inovadores e Sustentáveis, qualificando as principais centralidades da cidade: Centro, Brás Cubas, César de Souza e Jundiapéba com objetivo de tornar estes eixos pólos de desenvolvimento e qualidade de vida
 - Projeto de Qualificação dos Parques atuais da cidade
 - Revisão do Plano de Arborização, com a previsão de Mini-Parques distribuídos pela cidade e Centralidades
 - Criar parques agrários para viabilizar a geração de renda a partir da economia solidária
 - Revisão a infra-estrutura para permitir a permeabilidade intra-quadra, especialmente no Centro
- Refazer o Plano de Saneamento Básico e Drenagem, adequando a infraestrutura da cidade para o desenvolvimento sustentável
 - Universalizar o atendimento de coleta de esgoto
 - Aumentar o índice de tratamento de esgoto, com a construção de novas estações de tratamento
 - Reduzir a perda da distribuição de água, readequando a infraestrutura de distribuição
 - Implantar tanques de reserva para casos de enchente em locais específicos e sujeitos a enchente
 - Fazer parceria com as Universidades locais para projeto de monitoramento em tempo real de enchente
- Revisar a política habitacional, com as seguintes ações:
 - atualizar o Plano de Habitação de Interesse Social com base na revisão do Plano Diretor.
 - fortalecer o Programa de Regularização Fundiária para loteamentos irregulares e das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), em parceria com o Ministério Público
 - fomentar a construção de habitações de interesse social na zona urbana e rural
 - expandir o acesso a internet na área rural para garantir conectividade



Assinado eletronicamente por: AMOS MORAIS DA SILVA - 26/10/2020 17:32:26

<https://pje1g.tse.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=20102617322634700000021893749>

Número do documento: 20102617322634700000021893749



Gestão Inteligente, Participativa e Transparente

Governo Digital
Servidor Público
Integração de Gente e
Gestão



Assinado eletronicamente por: AMOS MORAIS DA SILVA - 26/10/2020 17:32:26

<https://pje1g.tse.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=20102617322634700000021893749>

Número do documento: 20102617322634700000021893749

GESTÃO INTELIGENTE, PARTICIPATIVA E TRANSPARENTE

Governo Digital

DIAGNÓSTICO

Um dos maiores desafios colocados nas esferas públicas tem sido a implementação de uma gestão eficiente. Para que as ações de um governo sejam rápidas e ao mesmo tempo transparentes, a gestão pública precisa estar configurada para uma Governança Digital.

Mas para que isso aconteça, a administração deve buscar práticas que qualifiquem os serviços públicos, através das ferramentas de gestão atuais, como planejamento estratégico, gestão de projetos, contenção de gastos, entre outras. Essas precisam ser práticas comuns na gestão pública.

A busca por indicadores de avaliação e correção de ações do serviço público deve ser realizada com frequência, se tornando parte de uma política institucional. As novas tecnologias da informação devem ser utilizadas para levar os serviços para mais perto dos cidadãos e facilitar sua vida, além de agilizar processos e, como já dito, enxugar a máquina pública.

Mogi tem muito a evoluir nesse quesito. A comunicação oferecida pelo Poder Público à população é limitada e precisa ser aprimorada para ser efetiva. Precisamos nos tornar uma cidade inteligente, o que significa que precisamos investir em tecnologia e sustentabilidade. Em uma cidade inteligente, o governo acompanha e respeita a evolução tecnológica de seu tempo e promove informação e conhecimento à população.

São inúmeros os processos que aguardam respostas da Administração Municipal, inclusive pela falta de digitalização dos documentos, muitos acabam sumindo. Para encontrar respostas de ofícios encaminhados, é preciso buscar em um sistema totalmente antiquado e com incontáveis PDFs. Fora o tempo de espera para cada pedido protocolado.

Estamos ultrapassados e precisamos oferecer ao cidadão uma plataforma de fácil acesso e utilização, para que realizem solicitações e acessem informações de forma rápida. Precisamos alcançar alto nível de transparência na governança, agilizando e melhorando os serviços ao cidadão por meio do Governo Digital.

PRIORIDADES

CRIAR UMA ESTRATÉGIA DE EVOLUÇÃO DIGITAL

- Unificação dos serviços públicos numa plataforma digital de serviços: desde a abertura do pedido até a tramitação dos processos internos, garantindo de fato que os processos sejam digitais

- Buscar investimentos externos para expandir a infraestrutura digital da cidade, criando pontos de conexão aberta em espaços públicos da cidade, começando pelos bairros mais carentes e pelos pontos de

conexão como terminais de ônibus

- Estruturar projeto de compartilhamento de dados intragoverno
- Fortalecer e profissionalizar a Unidade de Tecnologia do Governo

Valorização e Desenvolvimento do Servidor Público

A Administração Pública é composta por secretarias, coordenadorias, diretorias e seus respectivos funcionários, concursados e/ou comissionados, que atuam em prol de um ente, seja ele Federal, Estadual ou Municipal. Mas vemos frequentemente que as notícias relacionadas aos servidores sempre se relacionam ao termo 'funcionalismo público'.

Como então definir a vinculação direta do termo 'máquina pública' com os servidores públicos, e ainda, como se dá a vinculação desses servidores com o gasto executado pela administração pública e a necessidade de enxugamento da máquina?

Fato é que o gasto com a folha de pagamento de políticos e servidores públicos é muito alto, estando entre as principais despesas do governo. Porém, é importante pontuar que a administração pública precisa garantir o atendimento à população e a entrega de serviços, ou seja, precisa de funcionários para garantir que a gestão funcione com eficiência.

O problema do "funcionalismo público" é exatamente esse: a quantidade de cargos criados sem necessidade e que acabam gerando gastos desnecessários ao Poder Público. Outro ponto que precisa ser observado é o preconceito que existe em relação à pessoa do servidor público, que frequentemente é visto como aquele que apenas usufrui de um "dinheiro fácil" sem fazer muito esforço, se apoiando na estabilidade. O que não é verdade.

Não se pode generalizar, muito menos deixar de apontar que melhorias são necessárias. Infelizmente, existem componentes da "máquina pública" ineficazes e improdutivos. E dentro do que analisamos para Mogi, entendemos que precisamos dar maior atenção aos servidores.

Ao mesmo tempo que é importante enxugar a máquina municipal, precisamos capacitar aqueles que permanecem servindo à população para que o serviço prestado seja de qualidade. Outro ponto importante é a integração desses servidores na construção de metas e do planejamento da administração municipal.

Manter uma gestão administrativa participativa e colaborativa, além de tornar mais eficazes os serviços prestados à população, garante a valorização dos servidores. **Precisamos garantir que os cargos comissionados sejam ocupados por pessoas técnicas e não por indicações políticas.** Dentro dessa ótica, tratamos nessa temática, dos quais destacamos um eixo principal: valorizar e desenvolver

GESTÃO INTELIGENTE, PARTICIPATIVA E TRANSPARENTE

o servidor público. Para isso pensamos em uma prioridade específica e ações que a complementam:

PRIORIDADES

ESTRUTURAR UM MODELO INTEGRADO DE GENTE E GESTÃO, SENDO OS SERVIDORES OS PROTAGONISTAS DE UMA CIDADE MELHOR

- Montar um time coeso de Secretários e Secretárias tecnicamente capacitados
- Iniciar um processo de escuta e acolhimento dos servidores, especialmente da Saúde, Educação e Assistência, para garantir a sanidade mental e física das pessoas pós pandemia da Covid
- Garantir um ambiente e modelo colaborativo, participativo que valorize a experiência e opiniões dos servidores públicos, para constante inovação e melhoria dos serviços públicos
- Fortalecer a Escola de Governo como órgão central na política de Desenvolvimento de Pessoas da Administração Municipal
- Fortalecer a rede de Prefeitura-Bairros, para criar vínculos e aumentar o diálogo, sem aumentar gastos da máquina
- Metas e Acompanhamento
 - Contratualização de metas com as secretarias
 - Implementar estrutura de Governança Estratégica de monitoramento de resultados
 - Fortalecer a integração dos serviços e trâmites, promovendo a visão de interdependência e transversalidade das ações
 - Estruturar unidades descentralizadas para projetos e melhoria de processos
 - Estruturar modelo de avaliação das políticas públicas com base em evidências
 - Garantir alinhamento das políticas públicas com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU
- Construir, junto com os servidores, uma reorganização administrativa da Prefeitura, valorizando e reforçando os serviços de ponta da administração pública
- Estimular ao máximo possível as parcerias para a implementação das políticas públicas e dos serviços, garantindo sempre a equidade do serviço

Poder nas mãos dos mogianos

Em que momento a cidadania é de fato exercida? É um erro pensarmos que o exercício da cidadania é



Assinado eletronicamente por: AMOS MORAIS DA SILVA - 26/10/2020 17:32:26

<https://pje1g.tse.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=20102617322634700000021893749>

Número do documento: 20102617322634700000021893749

tão somente para momentos específicos, como o eleitoral. É um grave engano, pois a participação e colaboração populares são partes fundamentais na constituição da cidadania e devem ser exercidas a todo momento.

O incentivo à participação da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas é fundamental, pois amplia a transparência nos serviços prestados e garante a qualidade do mesmo e contribui com a própria formação do cidadão.

Elaborar um modelo de governança e gestão que integre os cidadãos tem como principal foco o fomento da participação cidadã nas decisões sobre as políticas públicas e a valorização do conceito da finalidade pública.

A governança e gestão participativa agregam cooperação entre a sociedade e o município e promovem o engajamento e a colaboração do cidadão, ampliando a transparência e o controle social das ações do Governo.

Ao compartilharmos as responsabilidades, estabelecemos um novo centro de desafios no município e, dessa forma, adotamos o conceito de uma gestão inovadora, aberta e em rede, atuando de forma transversal e junto a outras esferas da sociedade, sem perder a sua força de regular a organização social e as atividades econômicas.

A gestão participativa e mais próxima da sociedade fortalece o município e aumenta a sua capacidade de resposta às demandas de forma mais assertiva e eficiente. E essa proximidade com a sociedade, somada à eficácia das ações públicas, são possíveis somente quando a gestão é descentralizada. Muito mais do que criar unidades de atendimento, é necessário criar ações públicas para os territórios de forma diferenciada de acordo com suas especificidades.

Nosso plano determina uma nova estrutura de governo para Mogi, um modelo de gestão que garanta a integração, eficiência e estímulo de parcerias. Precisamos incluir a sociedade e buscar soluções em conjunto, além de ouvir os servidores, que atuam por uma cidade melhor. Afinal, não há quem melhor aponte as necessidades, melhorias e soluções do que os próprios moradores, para suas áreas de habitação e convivência social, e aqueles que além de habitarem, atuam no próprio município

PRIORIDADES

GARANTIR TRANSPARÊNCIA E ACESSIBILIDADE AOS DADOS DA PREFEITURA

• Garantir auditoria externa para os recursos e projetos implementados de todos os Fundos da prefeitura

• Melhorar o Portal da Transparência para garantir a usabilidade e a clareza de todas as informações da prefeitura

- contratos
- licitações
- folha de pagamento
- metas e projetos
- despesas e receitas
- principais reclamações e pedidos

- agenda do prefeito e da vice-prefeita
- indicadores e principais dados
- atas de reuniões

CONSTRUIR PROCESSOS E PROJETOS PARA UMA GESTÃO COLABORATIVA

• Agenda geral da cidade com eventos, reuniões, etc

• Formação do Conselho da Cidade, com membros da sociedade civil, setor privado e administração pública

• Implementação de aplicativo de zeladoria e outros serviços, colocando o cidadão como o agente fiscalizador da manutenção da cidade

• Estruturar um processo de engajamento e participação efetivos para o Orçamento Participativo, por bairro, para a definição de prioridades locais pelas pessoas





VAMOS OCUPAR A CIDADE





VICE PROFª PRISCILA YAMAGAMI

PROGRAMA DE GOVERNO

VAMOS OCUPAR A CIDADE



CaioCunhaOficial



SEJACaioCunha



(11) 95719-1919



sejacaiocunha



Caio Cunha

